



NOVO

# UM GOLPE FATAL CONTRA PARASITAS EXTERNOS EM BOVINOS E OVINOS



# Spotinor<sup>®</sup>



**PRODIVET ZN**

NUTRIÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS, SA

NOVO

# Spotinor®



Spotinor **TRATA** e **PREVINE** infestações por piolhos e moscas em bovinos.

**TRATA** e **PREVINE** infestações contra carraças, piolhos melófagos e miíases cutâneas estabelecidas em ovinos, e piolhos e carraças em borregos.

O produto que utiliza cobre todos estes diferentes parasitas?

	OVINOS					
	Miases	Piolhos sugadores	Piolhos mastigadores	Carraças	Carraças em borregos	Piolho do carneiro
SPOTINOR®	✓	✓	✓	✓	✓	✓

	BOVINOS		
	Moscas	Piolhos sugadores	Piolhos mastigadores
SPOTINOR®	✓	✓	✓

✓ *Bovicola bovis* ✓ *Solenopotes capillatus* ✓ *Linognathus vituli* ✓ *Linognathus vituli* ✓ *Haematopinus eurysternus* ✓ *Haematobia irritans*  
 ✓ *Stomoxys calcitrans* ✓ *Musca species* ✓ *Hydrotaea irritans* ✓ *Ixodes ricinus* ✓ *Linognathus ovillus* ✓ *Bovicola ovi* ✓ *Bovicola ovi* ✓ *Lucilia spp*

Spotinor® contém o ingrediente activo DELTAMETRINA, um piretróide sintético. É um membro da segunda geração de piretróides em que a estabilidade da molécula foi melhorada, com resistência acrescida à foto degradação e biodegradação assim como actividade insecticida mais elevada.

A deltametrina é um potente neurotóxico para os insectos, provocando um efeito "knock down".

## CONTROLO DAS MOSCAS – QUANDO TRATAR

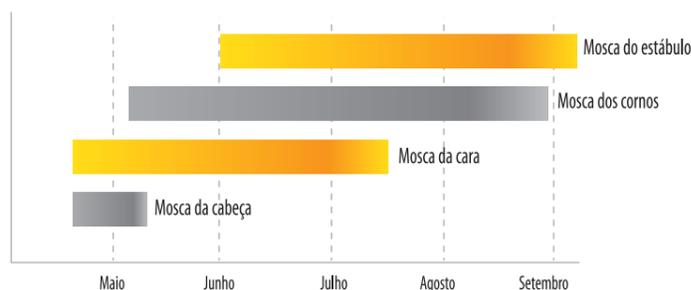
Diferentes espécies de moscas são activas em diferentes épocas do ano. Isto representa uma ameaça no Verão muito prolongada, com irritantes ondas de moscas que emergem ao longo da Estação. É assim, necessário tratamento regular e constante ao longo de todo o período de risco, de modo a controlar a população de moscas existente assim como as novas populações emergentes.

Se o tratamento se atrasar até que haja um número muito visível de moscas, é já demasiado tarde para controlar adequadamente o número de moscas! A população existente já começou a reproduzir-se, significando a postura de centenas a milhares de ovos nas redondezas, esperando pela eclosão e agravando o problema. O tratamento deve ser feito antes mesmo do problema aparecer para maximizar o sucesso do mesmo.

TRATAR MENSALMENTE PARA CONTROLAR AS MOSCAS EXISTENTES ASSIM COMO AS EMERGENTES



SAZONALIDADE DAS ESPÉCIES COMUNS DE MOSCAS



## CONTROLO DAS MOSCAS – QUANDO TRATAR?

Efeito de populações não controladas de moscas:

- Redução da produção de leite em mais de 20%
- Aumenta a incidência de mastites de verão
- Reduz o peso ao desmame dos vitelos até 9 kg
- Menor potencial reprodutivo em ovelhas
- Menor qualidade da lã à tosquia
- Problemas de bem-estar em ambas as espécies

	Nº de moscas necessário para atingir o limite do impacto económico
Mosca dos cornos	200
Mosca dos estábulos	20
Mosca da cara	25
Mosca da cabeça	10-20

## OUTROS PARASITAS EXTERNOS EM OVINOS

### PIOLHO DO CARNEIRO

O piolho do carneiro pode provocar extensos danos no velo assim como perdas de produção devido à irritação. Este tipo de parasita só se encontra nos ovinos e passa todo o seu ciclo de vida no hospedeiro.

### CARRAÇAS

Os três estágios do ciclo de vida das carraças necessitam de uma refeição de sangue para que o ciclo de complete. As perdas de sangue causadas podem conduzir a anemia quando a infecção é grave, causando danos indirectos à lã assim como maior potencial de transmissão de doenças.

### PIOLHOS

As infestações por piolhos são normalmente observadas nos meses de inverno quando o velo atinge a espessura máxima. Os piolhos passam todo o seu ciclo de vida no hospedeiro e podem causar extensos danos ao velo e reduzir significativamente a ingestão de alimentos devido à irritação e coceira.



## OUTROS PARASITAS EXTERNOS EM BOVINOS

### PIOLHOS

Os piolhos são principalmente um problema de gado estabulado nos meses de inverno. Os piolhos sugadores podem causar anemia enquanto os piolhos mastigadores causam coceira intensa, diminuindo a conversão alimentar e menor produção de leite assim como problemas de bem-estar e menor valor do couro.

## COMO APLICAR SPOTINOR



Dosagem simples

- 10 ml nos bovinos
- 5 ml nos ovinos
- 2.5 ml para borregos (abaixo dos 10 kg de peso vivo ou 1 mês de idade)
- Aplicar uma dose única usando a medida doseadora do frasco aplicador.
- Aplicar em um único local (spot on) a meio do dorso entre as espáduas.
- Para a larva da mosca varejeira em ovinos, aplicar directamente na área infestada pelas larvas logo que o problema é diagnosticado. Uma aplicação matará as larvas em pouco tempo. Em caso de lesões mais avançadas, é aconselhável a tosquia das áreas a tratar antes da aplicação do produto.

# SPOTINOR® 10 MG/ML SOLUÇÃO PARA UNÇÃO PUNCTIFORME PARA BOVINOS E OVINOS

## Deltametrina



### 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Norbrook Laboratories Ltd,  
Station Works,  
Newry,  
BT35 6PJ  
Co. Down,  
Irlanda do Norte

### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Spotinor 10 mg/ml Solução para Unção Punctiforme para bovinos e ovinos  
Deltametrina



### 3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:  
Substância ativa: Deltametrina 10 mg  
Líquido oleoso ouro-pálido límpido.

### 4. INDICAÇÕES

Para o tratamento e prevenção de infestações causadas por piolhos e moscas em bovinos; carraças piolhos, melófagos e miases cutâneas estabelecidas em ovinos, e piolhos e carraças em borregos.

**Em bovinos:** Para o tratamento e prevenção de infestações causadas por piolhos mordedores e sugadores, incluindo *Bovicola bovis*, *Solenopotes capillatus*, *Linognathus vituli* e *Haematopinus eurysternus* em bovinos de carne e bovinos de leite. Também como auxiliar no tratamento e prevenção de infestações de moscas picadoras e moscas de um modo geral, incluindo *Haematobia irritans*, *Stomoxys calcitrans*, espécies *Musca* e *Hydrotaea* irritans.

**Em ovinos:** Para o tratamento e prevenção de infestações causadas por carraças *Ixodes ricinus* e por piolhos (*Linognathus ovillus*, *Bovicola ovis*), melófagos (*Melophagus ovinus*) e miases cutâneas estabelecidas (geralmente *Lucilia* spp).

**Em borregos:** Para o tratamento e prevenção de infestações causadas por carraças *Ixodes ricinus* e por piolhos *Bovicola ovis*.

### 5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Não administrar a animais convalescentes ou doentes.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

A administração fora das indicações aprovadas do medicamento veterinário nas espécies não-alvo cães e gatos pode conduzir a sintomas neurológicos tóxicos (ataxia, convulsões, tremores), sintomas digestivos (hipersalivação, vômitos) e podem ser fatais.

### 6. REAÇÕES ADVERSAS

Foram observados em alguns bovinos pele escamosa e prurido durante 48 horas após o tratamento.

Caso detete efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o seu médico veterinário.

### 7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos e ovinos.

### 8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dose:

**Bovinos:** 100 mg de deltametrina por animal correspondendo a 10 ml de medicamento veterinário.

**Ovinos:** 50 mg de deltametrina por animal correspondendo a 5 ml de medicamento veterinário.

Borregos (com menos de 10 kg de peso vivo ou 1 mês de idade): 25 mg de deltametrina por animal correspondendo a 2,5 ml de medicamento veterinário.

**Administração:** Aplicar uma dose única com o dispositivo especial 'Squeeze 'n' Pour' ou o aplicador Spot-On em um local sobre a linha média dorsal ao nível das escápulas. Para as miases cutâneas em ovinos, ver as seguintes instruções específicas.

**Piolhos em bovinos:** Uma aplicação irá geralmente erradicar todos os piolhos. A eliminação completa de todos os piolhos poderá levar 4 - 5 semanas, tempo durante o qual os piolhos eclodem dos ovos e são mortos. Muito poucos piolhos podem sobreviver numa pequena minoria de animais.

**Moscas em bovinos:** Para o tratamento e prevenção de infestações de moscas picadoras e moscas não picadoras. Quando as moscas dos cornos são predominantes, o tratamento e prevenção de infestações pode ser esperado durante 4 - 8 semanas. O tratamento para as moscas não deve ser repetido dentro de quatro semanas.

**Carraças em ovinos:** A aplicação no ponto médio entre as escápulas irá proporcionar um tratamento e prevenção úteis contra infestações por carraças que afetam os animais de todas as idades, durante até 6 semanas após o tratamento.

**Melófagos e piolhos em ovinos:** A aplicação no ponto médio entre as escápulas de ovinos de velo curto ou longo irá reduzir a incidência de infestação por piolhos mordedores ou melófagos, durante um período superior a 4 - 6 semanas após o tratamento. Recomenda-se:

- tratar pouco depois da tosquia (animais com velo curto),
- manter os ovinos tratados separados dos ovinos não tratados de forma a evitar a reinfestação.

### 9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Para o tratamento e prevenção de infestações por carraças, melófagos e piolhos em ovinos, afastar o velo e aplicar o Spot-On sobre a pele do animal.

**Miases cutâneas estabelecidas em ovinos:** Aplicar diretamente na área infetada assim que as miases cutâneas sejam detetadas. Uma aplicação irá garantir que as larvas sejam mortas num curto espaço de tempo. Em caso de lesões em estado mais avançado, é recomendado tosquiar a lâ antes do tratamento.

**Piolhos e carraças em borregos:** A aplicação no ponto médio entre as escápulas irá proporcionar um tratamento e prevenção úteis contra infestações por carraças durante até 6 semanas após o tratamento, e irá reduzir a incidência de piolhos mordedores durante um período superior a 4 - 6 semanas após o tratamento.

### 10. INTERVALO DE SEGURANÇA

**Bovinos:**

Carne e vísceras: 17 dias

Leite: zero horas

**Ovinos:**

Carne e vísceras: 35 dias

Leite: Não é autorizada a administração a ovelhas produtoras de leite destinado ao consumo humano.

### 11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar o recipiente dentro da embalagem exterior de forma a proteger da luz.

Não congelar.



Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo ou na embalagem depois de "EXP".

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.

### 12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

#### Precauções especiais para utilização em animais

Apenas para uso externo.

Não aplicar sobre ou perto dos olhos do animal e membranas mucosas.

Devem ser tomadas precauções para evitar lamber o medicamento veterinário. Evitar a administração do medicamento veterinário durante o tempo extremamente quente e garantir que os animais têm acesso adequado a água.

O medicamento veterinário deve apenas ser administrado sobre a pele intacta, dado que é possível a ocorrência de toxicidade devido à absorção a partir de lesões importantes na pele. No entanto, podem ocorrer sinais de irritação local após o tratamento, dado que a pele já pode estar afetada pela infestação.

Para evitar a resistência, o medicamento veterinário só deve ser administrado caso a suscetibilidade da população local de moscas à substância ativa seja assegurada.

Casos de resistência à deltametrina têm sido reportados em moscas picadoras e moscas de um modo geral em bovinos e piolhos em ovinos.

O medicamento veterinário irá reduzir o número de moscas que repousam diretamente sobre o animal, mas não é esperada a eliminação de todas as moscas de uma exploração. A administração estratégica do medicamento veterinário deve, portanto, ser baseada na informação epidemiológica local e regional relativamente à suscetibilidade dos parasitas, e utilizado em associação com outros métodos de controlo de pragas.

Deverá ter-se cuidado de forma a evitar as seguintes práticas, porque estas aumentam o risco de desenvolvimento de resistências e podem resultar em ineficácia terapêutica:

- administração demasiado frequente e repetida de ectoparasiticidas da mesma classe, durante largos períodos de tempo.

- subdosagem devido a estimativa do peso abaixo do peso vivo real, incorreta administração do medicamento veterinário, ou falha de calibração do dispositivo de dosagem.

Se após o tratamento não se verificar a resolução dos sinais clínicos, o diagnóstico deve ser reavaliado.

#### Advertências para o utilizador

As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao medicamento veterinário ou a algum dos seus constituintes devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Utilizar vestuário de proteção incluindo avental à prova-de-água e botas e luvas impermeáveis, durante a administração do medicamento ou aquando do manuseamento de animais tratados recentemente.

Remover imediatamente o vestuário contaminado e lavar antes de reutilizar.

Lavar imediatamente os salpicos sobre a pele com sabão e água abundante.

Lavar as mãos e o face exposta após manusear este medicamento veterinário e antes das refeições.

Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente com água corrente limpa e abundante, e dirija-se a um médico.

Em caso de ingestão acidental, lavar a boca imediatamente com água abundante e dirija-se a um médico.

Não fumar, beber ou comer durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Este medicamento veterinário contém deltametrina que pode causar sensação de formigamento, prurido e manchas vermelhas na pele exposta. Em caso de indisposição depois de manipular este medicamento, consulte o seu médico e mostre-lhe este rótulo.

Aviso ao médico: Está disponível aconselhamento sobre o manejo clínico a partir do Serviço Nacional de Informação Antivenenos.

#### Outras precauções

A deltametrina é muito tóxica para a fauna dos solos, organismos aquáticos e abelhas, é persistente nos solos e pode acumular-se nos sedimentos. O risco para os ecossistemas aquáticos e fauna dos solos pode ser reduzido evitando a utilização demasiado frequente e repetida de deltametrina (e de outros piretróides sintéticos) em bovinos e ovinos, por exemplo, utilizando um único tratamento por ano na mesma pastagem.

O risco para os ecossistemas aquáticos será ainda mais reduzido, mantendo os bovinos tratados afastados de cursos de água durante quatro semanas após o tratamento.

#### Gestação e lactação

Os estudos de laboratório (ratos, coelhos) não revelaram quaisquer evidências de efeitos teratogénicos ou embriotóxicos.

O risco para os ecossistemas aquáticos e fauna dos solos pode ser reduzido evitando a utilização demasiado frequente e repetida de deltametrina.

A administração do medicamento veterinário durante a gestação e a lactação em vacas e ovelhas deve ser realizada em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

#### Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar com qualquer outro inseticida ou acaricida.

#### Sobredosagem

Foram observados alguns efeitos adversos após sobredosagem. Estes incluem parestesia e irritação em bovinos, bem como micção intermitente ou tentativa de micção em borregos jovens. Estes efeitos têm demonstrado ser ligeiros, transitórios e que se resolvem sem tratamento.

#### Incompatibilidades

Desconhecidas.

### 13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISO

Perigoso para peixes e outros organismos aquáticos. Não contaminar os cursos de água ou fossas com o medicamento veterinário ou recipientes utilizados.

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

### 14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

### 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Impacto ambiental

A deltametrina tem o potencial para afetar de forma adversa os organismos não-alvo, existentes na água e no solo. Após o tratamento, a excreção de níveis potencialmente tóxicos de deltametrina pode ocorrer ao longo de um período de 4 semanas. As fezes contendo deltametrina excretadas na pastagem pelos animais tratados pode reduzir o número de organismos que decompõem os solos, o que pode ter impacto sobre a degradação do estrume.

A deltametrina é muito tóxica para a fauna dos solos, organismos aquáticos e abelhas, é persistente no solo e pode acumular-se nos sedimentos.

#### Apresentações

Frasco de 250 e 500 ml de polietileno de alta densidade com câmara interna graduada de calibração, e tampa de rosca branca de polipropileno.

Mochila de 1 litro e 2,5 litros, branca, de polietileno de alta densidade, para utilização com um dispositivo de dosagem adequado, e com uma tampa de rosca branca de polipropileno.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.

DISTRIBUÍDO POR:



**PRODIVETZN**

NUTRIÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÉUTICOS E COSMÉTICOS, SA